C/2024/2379

27.3.2024

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.os 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(C/2024/2379)

Esta comunicação é publicada em conformidade com o artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ([1]).

COMUNICAÇÃO DA APROVAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA

«Pfälzer Landwein»

PGI-DE-A1294-AM01

Data da comunicação: 8 de janeiro de 2024

DESCRIÇÃO E MOTIVOS DA ALTERAÇÃO APROVADA

1. **Descrição das alterações**

a) *Descrição do vinho/dos produtos vitivinícolas e características analíticas e/ou organoléticas*

O título alcoométrico natural mínimo e a densidade natural mínima do mosto do Pfälzer Landwein são indicados num ponto separado. Não se verificam alterações em termos de conteúdo. Para efeitos de clarificação, foi aditada uma frase sobre a gestão dos registos da adega com a seguinte redação: «A densidade do mosto em casco fermentável tem de ser documentada.»

Foi também realizada uma descrição organolética dos diferentes produtos.

b) *Delimitação da área*

A área da IGP Pfälzer Landwein terá uma nova delimitação.

Enumeram-se os municípios individuais, incluindo as unidades cadastrais.

A delimitação exata tem por base os mapas com as vinhas delimitadas por parcelas dos municípios acima referidos, que podem ser consultados em www.ble.de/eu-qualitaetskennzeichen-wein.

É alterada a delimitação da região na qual pode ser produzido o vinho regional (Landwein). Até à data, só era possível produzir Pfälzer Landwein na região vitícola do Palatinado. Esta disposição foi adaptada aos requisitos legais, permitindo a produção de Pfälzer Landwein noutra região do mesmo Estado federado ou de um Estado federado vizinho:

«O vinho regional pode ser produzido noutras regiões além da região vitícola em que foram colhidas as uvas e que consta do rótulo, desde que a região de produção se situe no mesmo Estado federado ou num Estado federado vizinho.»

c) *Castas de uva de vinho*

As seguintes castas são enumeradas no ponto 7 (doravante, o ponto 8) do caderno de especificações:

Vinhos brancos:

albalonga, auxerrois, bacchus, chardonnay, ehrenbreitsteiner, ehrenfelser, faberrebe, früher-malingre, gelber-muskateller, grauer-burgunder, grüner-veltliner, hölder, huxelrebe, johanniter, juwel, kanzler, kerner, kernling, mariensteiner, morio-muskat, müller-thurgau, muskat-ottonel, nobling, optima, orion, ortega, perle, phoenix, prinzipal, regner, reichensteiner, rieslaner, riesling, roter-elbling, roter-gutedel, roter-muskateller, roter-traminer, saphira, sauvignon-blanc, scheurebe, schönburger, siegerrebe, silvaner, sirius, solaris, staufer, weißer-burgunder, weißer-elbling, weißer-gutedel, würzer.

([1]) JO L 9 de 11.1.2019, p. 2.

Vinhos tintos e rosados:

accent, acolon, allegro, blauer-frühburgunder, blauer-limberger, blauer-portugieser, blauer-spätburgunder, blauer--trollinger, blauer-zweigelt, bolero, cabernet-carbon, cabernet-carol, cabernet cortis, cabernet cubin, cabernet dorio, cabernet dorsa, cabernet-franc, cabernet-mitos, cabernet-sauvignon, dakapo, deckrot, domina, dornfelder, dunkelfelder, färbertraube, früher-roter-malvasier, helfensteiner, heroldrebe, merlot, müllerrebe, muskat-hamburg, palas, portugieser, prior, regent, rondo, saint-laurent, syrah.

ALTERAÇÕES

As rubricas deixarão de fazer referência a «vinhos brancos» e «vinhos tintos e rosados» e passarão a indicar «castas brancas» e «castas tintas».

São acrescentadas as seguintes castas:

Castas brancas:

«*adelfränkisch*, alvarinho, *arneis, blauer-silvaner, blütenmuskateller, bronner, cabernet-blanc, calardis-blanc, calardis-musqué, chardonnay-rosé, chenin-blanc, donauriesling, felicia*, fernão-pires, *floreal, früher-roter malvasier, gelber-orleans, gf ga-52-42, gf 2010-011-0048, glera, goldmuskateller, grenache-blanc, grünfränkisch, helios, hibernal, manzoni-bianco, marsanne--blanche, muscaris, petit-manseng, pollux, rinot, roter-müller-thurgau, roter-riesling, roter-veltliner, roussanne, sauvignac, sauvignon-gris, sauvignon-gryn, sauvignon-nepis, sauvignon-rytos, sauvignon-sary, sauvitage, semillon, sorelli, souvignier-gris, trebbiano-di-soave, vb 32-7, villaris, viognier, weißer-heunisch, weißer-lagler, we s 509, we 86-708-86 (veritage).*»

Castas tintas:

«artaban, barbera, blauer-gänsfüßer, blauer-muskateller, cabaret-noir, cabernet-bordo, cabernet-cantor, cabertin, calandro, cabernet-eidos, cabernet-jura, carignan-noir, carménère, cinsault, divico, dolcetto, fer-servadou, gamaret, gf 84-58-988, gf 2004-043-0010, gm 674-1, grenache-noir, lagrein, laurot, malbec, marselan, merlot-kanthus, merlot--khorus, mourvèdre, muskattrollinger, nebbiolo, petite-syrah, petit-verdot, pinotage, pinotin, pinot-nova, piroso, primitivo, reberger, rosenmuskateller, rösler, sangiovese, satin-noir, schwarzblauer-riesling, schwarzer-urban, tannat, tauberschwarz, tempranillo, vb cal 1-22, vb cal 1-28, vb 91-26-5, vb 91-26-8, vidoc, we 70-281-36, we 70-281-37, we 73-45-84, we 94-26-36, we 94-27-5, we 94-28-32.»

Suprimem-se as seguintes castas:

Vinho branco:

«ehrenbreitsteiner, orion, prinzipal, regner, sirius, staufer».

Vinho tinto e rosado:

«*früher-roter-malvasier*» (indicação errada)

«muskat-hamburg»

«färbertraube»

d) *Outros requisitos estabelecidos por uma organização que gere a DOP/IGP:*

A disposição decorrente da legislação vigente, que estipula que 100 % das uvas utilizadas para a produção têm de provir da região vitícola, manter-se-á em vigor após a alteração legislativa. Esta regra é agora indicada como requisito estabelecido por uma organização que gere a DOP/IGP (associação de proteção) e deixa de ser apresentada como requisito nos termos da legislação nacional. No caderno de especificações, passa a ser explicitamente indicada a taxa de 100 % e faz-se referência à lista que identifica as áreas demarcadas, bem como à lista das castas:

A formulação da disposição: O «Pfälzer Landwein» só pode ser produzido a partir de uvas provenientes de vinhas autorizadas e de castas autorizadas.» passa a ter seguinte redação: «O "Pfälzer Landwein" tem de ser produzido com 100 % de uvas provenientes de vinhas dos municípios ou unidades cadastrais referidos no ponto 4 do caderno de especificações e de castas de uva de vinho autorizadas nos termos do ponto 8 do caderno de especificações.».

e) *Autoridade de controlo*

No ponto 11 do caderno de especificações, é alterado o número de fax e são retificadas as tarefas da autoridade de controlo. Com efeito, a competência em matéria de autorização de novas plantações foi transferida da Câmara de Agricultura da Renânia-Palatinado para o Serviço Federal da Agricultura e da Alimentação.

f) *Outras*

Alterações de redação em conformidade com os requisitos da UE, incluindo todas as alterações que reflitam a legislação em vigor. Estas alterações podem ser efetuadas remetendo para a legislação em vigor ou suprimindo o texto pertinente.

2. **Justificação das alterações**

a) *Descrição do vinho/dos produtos vitivinícolas e características analíticas e/ou organoléticas*

O título alcoométrico natural mínimo e a densidade natural mínima do mosto são indicados num ponto separado, a fim de tornar o caderno de especificações mais claro. Em consequência da supressão da tabela de conversão, deixa de haver base jurídica para indicar a densidade natural mínima do mosto. No entanto, uma vez que, na prática, os produtores utilizam a unidade de graus Öchsle, esta unidade continua a ser referida no caderno de especificações. Por conseguinte, as indicações do título alcoométrico volúmico natural mínimo e da densidade natural mínima do mosto são ligadas pela conjunção «e». Isto mostra claramente que os produtores têm de respeitar tanto o valor do título alcoométrico natural mínimo como o valor da densidade mínima natural do mosto para poderem comercializar Pfälzer Landwein. A fim de evitar mal-entendidos em matéria de gestão dos registos da adega, a associação de proteção decidiu acrescentar uma frase de esclarecimento, fazendo referência ao facto de apenas a densidade mínima do mosto ter de constar dos registos da adega.

As descrições organoléticas foram formuladas com maior precisão, a fim de refletir melhor as características dos diferentes produtos.

b) *Delimitação da área*

A intenção da delimitação da área não é arbitrária, mas antes necessária para evitar prejuízos significativos para a viticultura e a agricultura, bem como para a região do Palatinado, no que respeita à paisagem cultural tal como ela se desenvolveu ao longo do tempo. A viticultura na região do Palatinado desenvolveu-se durante séculos dentro de certos limites geográficos das unidades cadastrais em causa, tal como é o caso em todas as regiões vitícolas tradicionais da Europa.

Os motivos para a delimitação da área são explicados mais pormenorizadamente a seguir:

As vinhas emparceladas são necessárias para garantir a qualidade, em especial no que diz respeito às medidas fitossanitárias.

As medidas fitossanitárias aplicadas na viticultura nem sempre são compatíveis com outras culturas, e vice-versa. A coexistência de vinhas e de outras utilizações causa problemas que devem ser evitados na medida do possível:

— Quanto menos pontos de contacto houver entre as terras utilizadas para a viticultura e as terras dedicadas a outras culturas (arvenses, fruticultura, pastagens, etc.), menores serão os efeitos negativos no cultivo e na qualidade dos vinhos. Tal deve-se às necessidades específicas de gestão da viticultura, em especial no que diz respeito à proteção fitossanitária. Os produtos fitofarmacêuticos utilizados apresentam, em parte, diferenças consideráveis, em particular no que se refere ao objetivo pretendido, à autorização específica por tipo de cultura ou aos intervalos de segurança.

— Se, apesar de uma aplicação adequada, os produtos se dispersarem para parcelas vizinhas de utilizações diferentes, podem causar danos vegetativos indesejáveis na superfície não visada, uma perda de qualidade ou uma perda da capacidade de comercialização do produto devido a determinados resíduos de produtos fitofarmacêuticos. Por exemplo, a dispersão indesejada de herbicidas sistémicos para áreas adjacentes pode ter impacto na frutificação se a contaminação ocorrer antes da floração da videira. Se forem utilizados herbicidas de contacto, a dispersão indesejada pode resultar em queimaduras nas partes afetadas da folhagem ou dos rebentos. Em contrapartida, a dispersão de fungicidas utilizados na viticultura pode causar problemas em terras aráveis vizinhas. No Palatinado, tal seria particularmente problemático, uma vez que a maior área hortícola contínua da Alemanha faz fronteira com a área IGP Pfälzer Landwein. Esta elevada proporção de culturas especiais torna ainda mais indispensável

manter, como até à data, uma delimitação clara entre as vinhas e as superfícies agrícolas. Uma vez que produtos fitofarmacêuticos utilizados não são, por vezes, autorizados para as culturas aí praticadas, a sua deteção no âmbito de ensaios de resíduos assentes em análises de precisão e de baixos limites máximos de resíduos pode resultar em produtos impróprios para a comercialização. O mesmo aplica-se às preparações à base de cobre aplicadas na viticultura biológica. Na prática, estes casos ocorrem com frequência e devem ser evitados.

As respetivas medidas fitossanitárias adaptadas ao tipo de cultura podem prejudicar tanto as terras aráveis como as vinhas.

Uma vinha emparcelada permite a aplicação de métodos eficazes de gestão e de proteção na viticultura.

As estratégias fitossanitárias de conservação de baixo impacto que apresentam benefícios qualitativos, ecológicos e económicos são importantes para garantir a produção sustentável de vinhos de elevada qualidade.

— A título de exemplo, as feromonas são utilizadas para combater a traça-da-uva. Esta medida de proteção só funciona se os difusores de feromonas necessários para limitar a reprodução e confundir as pragas forem distribuídos de modo a abrangerem, tanto quanto possível, toda a área da vinha. É significativamente mais barato evitar uma dupla exposição nos limites das parcelas (limites com outras culturas, tipos de utilização ou outra vegetação). Isto só pode ser alcançado através de vinhas emparceladas.

— As vinhas emparceladas são igualmente necessárias, tanto do ponto de vista técnico como económico, para afugentar as aves e proteger as uvas maduras dos danos a elas associados, uma vez que esta é a única forma de assegurar uma proteção eficaz.

— As vinhas emparceladas também ajudam a evitar os danos causados pelas espécies cinegéticas:

A redução da população cinegética é uma questão importante do ponto de vista da viticultura. Esta redução é necessária, nomeadamente, porque os danos causados nas vinhas por estes animais não são, em geral, objeto de indemnização na Renânia-Palatinado. Reduz igualmente o risco de ocorrência da peste suína africana sujeita a notificação, que representa um risco significativo para a pecuária na Alemanha. É mais eficaz e menos oneroso combater as populações de suínos selvagens em vinhas emparceladas do que em unidades cadastrais onde as culturas como a viticultura, a agricultura e a fruticultura são alternadas e há amiúde mais áreas de refúgio e fontes de alimentos para esses animais.

— A irrigação gota a gota está a tornar-se cada vez mais importante, especialmente no caso das plantações jovens, sendo essencial para o enraizamento das videiras. As áreas de vinhas emparceladas oferecem grandes vantagens ao nível da implantação e da exploração das infraestruturas necessárias (poços, condutas, etc.). Tanto o aprovisionamento comum de água como a existência de canais comuns de transporte e de distribuição tornam-se mais eficientes e mais baratos.

— Os requisitos aplicáveis a uma rede de estradas em contexto vitícola são diferentes dos que se aplicam, por exemplo, no âmbito das culturas arvenses. Por conseguinte, poderá ser muito difícil ou mesmo impossível utilizar as terras de antigas vinhas com uma estrutura de caminhos orientada para a viticultura para culturas arvenses e/ou pastagens. Isto deve-se ao facto de as estradas em contexto vitícola não serem geralmente concebidas para máquinas e veículos grandes e pesados, que são necessários e utilizados na exploração de terrenos agrícolas aráveis. Se todos as estradas em contexto vitícola tivessem de ser reforçadas para suportar cargas mais pesadas, isso criaria um maior encargo financeiro para todos os proprietários da unidade cadastral.

A paisagem cultural que se desenvolveu ao longo do tempo e o cenário natural com os seus vinhedos tradicionais caracterizam a indicação geográfica protegida Pfälzer Landwein.

— A viticultura nos vinhedos tradicionais e característicos da paisagem molda o caráter da região vitivinícola para os habitantes locais, os operadores da indústria vitivinícola da região, os especialistas e também os consumidores. Isto aplica-se em particular à região vitícola do Palatinado, uma vez que se trata da maior superfície vitícola contínua.

— A conversão das vinhas em terras agrícolas tradicionais resultaria numa alteração do cenário natural característico, com um impacto correspondente na paisagem cultural que se desenvolveu ao longo do tempo.

— No domínio do turismo, o tema do vinho desempenha igualmente um papel importante relacionado com a região vitícola tradicional e os vinhedos tradicionais.

— Muitas vinhas tradicionais estariam em risco de ficarem cobertas de mato indesejado, uma vez que não são adequadas para outras utilizações que não a viticultura devido à sua pequena dimensão, às suas características e pela dificuldade de acesso que muitas vezes representam para máquinas grandes. Isto afetaria as características visuais da paisagem e seria, consequentemente, prejudicial para o setor do turismo. Além disso, as superfícies não cultivadas poderiam ser colonizadas por plantas (por exemplo, amoreiras-silvestres) hospedeiras de pragas indesejadas, como a drosófila-de-asa-manchada, ameaçando assim a saúde e a qualidade das uvas nas vinhas vizinhas.

Pelas razões acima expostas, é evidente que a gestão de vinhas em terrenos bem circunscritos e, tanto quanto possível, emparcelados tem numerosas vantagens para os proprietários e os viticultores, bem como para o ambiente. Por conseguinte, tendo em conta as inúmeras desvantagens referidas, a quota de vinhas dispersas e isoladas já existentes não deve aumentar.

No caderno de especificações, a possibilidade de produção local do Pfälzer Landwein não deve ser objeto de uma definição mais restrita do que a legalmente prevista.

c) *Castas de uva de vinho*

A lista das castas está incompleta. A lista é completada de modo a abranger todas as castas classificadas até à data que são cultivadas na região vitícola, cujo valor já foi comprovado na região vitícola. Os vinhos produzidos a partir destas castas cumprem os requisitos do caderno de especificações. As castas de vinho branco suprimidas, bem como a casta de vinho tinto *färbertraube*, não são cultivadas no Palatinado, pelo que atualmente não são pertinentes para a lista de castas da IGP Pfälzer Landwein. No caso da *muskat-hamburg* trata-se de uma uva de mesa, pelo que não é autorizada. A *frühe-rote-malvasier* foi suprimida da lista de castas de vinho tinto porque se trata de uma casta de vinho branco. Doravante, as castas serão enumeradas nas rubricas «castas brancas» e «castas tintas» e não nas rubricas «vinhos brancos» e «vinhos tintos e rosados», uma vez que a lista de castas no caderno de especificações serve para regulamentar a possibilidade de cultivo e não o produto final.

Foram suprimidos os sinónimos, uma vez que a lista de castas no caderno de especificações diz respeito a uma «autorização de plantação» e não a um requisito relativo à rotulagem.

d) *Outros requisitos estabelecidos por uma organização que gere a DOP/IGP*

A regra dos 100 % já não está prevista na legislação nacional, pelo que é indicada como um requisito estabelecido por uma organização gestora da DOP/IGP (associação de proteção). As alterações do texto (nomeadamente a referência explícita à taxa de 100 %) foram introduzidas para clarificar o conteúdo da disposição original. Não houve alterações no que diz respeito ao conteúdo.

e) *Autoridade de controlo*

O número de fax foi alterado.

A retificação é efetuada a fim de refletir a legislação aplicável.

f) *Outras*

É necessário introduzir alterações de redação para assegurar a conformidade com os requisitos da UE.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome(s)**

Pfälzer Landwein

2. **Tipo de indicação geográfica**

IGP – Indicação Geográfica Protegida

3. **Categorias de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

4. **Descrição do(s) vinho(s)**

—

1. *Vinho branco*

BREVE DESCRIÇÃO

Na região vitícola «Pfälzer Landwein», são tradicionalmente produzidos vinhos brancos, tintos e rosados e, em menor quantidade, vinhos Rotling.

Em geral, os vinhos brancos apresentam aromas frutados frescos a aromas de frutos exóticos. Consoante a casta e o tipo de estágio, apresentam aromas verdes, especiados, bem como aromas fumados e minerais.

Caracterizam-se por um equilíbrio harmonioso entre a doçura e a acidez, com uma acidez pronunciada a moderada.

As cores variam geralmente entre o amarelo-pálido, com reflexos verdes, o amarelo-palha e o amarelo-dourado. Consoante a casta, podem também apresentar suaves tonalidades vermelhas. Os vinhos brancos obtidos a partir da fermentação do mosto, em especial, podem também apresentar tonalidades alaranjadas com reflexos avermelhados e acastanhados. Os vinhos brancos podem ainda apresentar uma turvação de origem natural estável ou percetível por agitação (por exemplo, leveduras de fermentação, borras de mosto, precipitação de taninos e de cristais). No entanto, a turvação produzida artificialmente pela adição de adjuvantes tecnológicos ou devido a defeitos do vinho não é permitida. No nariz, podem igualmente apresentar aromas oxidantes, fenólicos ou redutores específicos, de intensidade ligeira a média.

O título alcoométrico volúmico natural não pode exceder um título alcoométrico volúmico total de 11,5 %.

No que se refere às características analíticas para as quais não há dados quantitativos, aplica-se a legislação em vigor.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre (mg/l)	

2. *Vinho tinto*

BREVE DESCRIÇÃO

Na região vitícola «Pfälzer Landwein», são tradicionalmente produzidos vinhos brancos, tintos e rosados e, em menor quantidade, vinhos Rotling.

Em geral, os vinhos tintos caracterizam-se pela presença de aromas de bagas e frutos vermelhos. Podem também apresentar aromas verdes. Os vinhos caracterizam-se por uma acidez suave a acentuada.

Em geral, a cor vermelha varia entre o vermelho-cereja claro e o vermelho-escuro intenso de bagas do sabugueiro.

Além disso, os vinhos podem também apresentar uma turvação de origem natural estável ou percetível por agitação (por exemplo, leveduras de fermentação, borras de mosto, precipitação de taninos e de cristais). No entanto, a turvação produzida artificialmente pela adição de adjuvantes tecnológicos ou devido a defeitos do vinho não é permitida.

O título alcoométrico volúmico natural não pode exceder um título alcoométrico volúmico total de 12 %.

No que se refere às características analíticas para as quais não há dados quantitativos, aplica-se a legislação em vigor.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre (mg/l)	

3. *Vinho rosado, Blanc de Noir*

BREVE DESCRIÇÃO

Na região vitícola «Pfälzer Landwein», são tradicionalmente produzidos vinhos brancos, tintos e rosados e, em menor quantidade, vinhos Rotling.

Estes tipos de vinho são obtidos a partir da prensagem suave de castas de uva tinta. Em geral, as suas cores vão do rosa-pálido ao vermelho-claro. Os vinhos Blanc de Noir apresentam as cores do vinho branco. Uma vez que o estágio dos mostos é igual ao dos vinhos brancos, estes vinhos apresentam geralmente um aroma frutado fresco, que evoca aromas de bagas e de frutos amarelos/claros.

No palato, os vinhos rosados podem apresentar uma acidez mais elevada. Podem possuir uma maior variedade de aromas e cores, bem como uma turvação de origem natural estável ou percetível por agitação (por exemplo, leveduras de fermentação, borras de mosto, precipitação de taninos e de cristais). No entanto, a turvação produzida artificialmente pela adição de adjuvantes tecnológicos ou devido a defeitos do vinho não é permitida.

O título alcoométrico volúmico natural não pode exceder um título alcoométrico volúmico total de 11,5 %.

No que se refere às características analíticas para as quais não há dados quantitativos, aplica-se a legislação em vigor.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre (mg/l)	

4. *Rotling*

BREVE DESCRIÇÃO

Na região vitícola «Pfälzer Landwein», são tradicionalmente produzidos vinhos brancos, tintos e rosados e, em menor quantidade, vinhos Rotling.

A lotação de uvas ou mostos brancos e tintos dá origem a vinhos cujas características organoléticas são muito semelhantes às dos vinhos rosados. Podem possuir uma maior variedade de aromas e cores, bem como uma turvação de origem natural estável ou percetível por agitação (por exemplo, leveduras de fermentação, borras de mosto, precipitação de taninos e de cristais). No entanto, a turvação produzida artificialmente pela adição de adjuvantes tecnológicos ou devido a defeitos do vinho não é permitida.

O título alcoométrico volúmico natural não pode exceder um título alcoométrico volúmico total de 11,5 %.

No que se refere às características analíticas para as quais não há dados quantitativos, aplica-se a legislação em vigor.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	
Teor máximo de dióxido de enxofre (mg/l)	

5. **Práticas de vinificação**

5.1. *Práticas enológicas específicas*

1. Todos os produtos

Prática enológica específica

Aplica-se a legislação em vigor.

2. Todos os produtos

Restrições aplicáveis à vinificação

Aplica-se a legislação em vigor.

3. Todos os produtos

Práticas de cultivo

Aplica-se a legislação em vigor.

5.2. *Rendimentos máximos*

150 hectolitros por hectare

6. **Área geográfica delimitada**

Para poderem ostentar a indicação geográfica protegida «Pfälzer Landwein», os produtos têm de provir de vinhas dos seguintes municípios e respetivas localidades:

Albersweiler (5426), Albisheim (Pfrimm) (4555), Altdorf (5470), Annweiler am Trifels [Gräfenhausen (5424), Queichhambach (5421)], Bad Bergzabern (5372), Bad Dürkheim [Bad Dürkheim (4351), Grethen (4354), Leistadt (4356), Seebach (4353), Ungstein (4358)], Barbelroth (5360), Battenberg (Pfalz) (4396), Bellheim (5619), Billigheim-Ingenheim [Appenhofen (5383), Billigheim (5386), Ingenheim (5384), Mühlhofen (5385)], Birkweiler (5393), Bischheim (4571), Bissersheim (4404), Bobenheim am Berg (4379), Bobenheim-Roxheim (3951), Bockenheim an der Weinstraße [Großbockenheim (4414), Kleinbockenheim (4415)], Böbingen (5472), Böchingen (5399), Böhl-Iggelheim [Böhl (4006), Iggelheim (4007)], Bolanden (4573), Bornheim (Südliche Weinstraße) (5516), Bubenheim (Donnersbergkreis) (4550), Burrweiler (5491), Dackenheim (4375), Dannstadt-Schauernheim [Dannstadt (3994)], Deidesheim (4310), Dierbach (5358), Dirmstein (4408), Dörrenbach (5366), Ebertsheim (4420), Edenkoben [Edenkoben (5466), 4 Mittelhainger (5467)], Edesheim [Edesheim (5479), 3 Mittelhainger (5480)], Einselthum (4554), Ellerstadt (4339), Erpolzheim (4366), Eschbach (Südliche Weinstraße) (5390), Essingen (5517), Flemlingen (5483), Forst an der Weinstraße (4309), Frankweiler (Südliche Weinstraße) (5397), Freckenfeld (5676), Freimersheim (Pfalz) (5476), Freinsheim (4369), Freisbach (5601), Friedelsheim (4337), Fußgönheim (3978), Gauersheim (4567), Gerolsheim (4407), Gleisweiler (5493), Gleiszellen-Gleishorbach (5374), Göcklingen (5388), Gönnheim (4338),

Gommersheim (5474), Großfischlingen (5478), Großkarlbach (4405), Großniedesheim (3962), Grünstadt [Asselheim (4426), Grünstadt (4427), Sausenheim (4428)], Hainfeld (5485), Haßloch (4301), Hergersweiler (5359), Herxheim am Berg (4373), Herxheim bei Landau/Pfalz (5527), Herxheimweyher (5526), Heßheim (3965), Heuchelheim bei Frankenthal (3963), Heuchelheim-Klingen [Heuchelheim (5381), Klingen (5382)], Hochdorf-Assenheim [Assenheim (3995), Hochdorf (3996)], Hochstadt (Pfalz) [Niederhochstadt (5519), Oberhochstadt (5518)], Ilbesheim bei Landau in der Pfalz (5389), Immesheim (4548), Impflingen (5387), Insheim (5529), Kallstadt (4371), Kandel (5671), Kapellen-Drusweiler (5363), Kapsweyer (5355), Kindenheim (4416), Kirchheim an der Weinstraße (4402), Kirchheim-bolanden (4577), Kirrweiler (Pfalz) (5455), Kleinfischlingen (5477), Kleinkarlbach (4400), Kleinniedesheim (3961), Klingenmünster (5375), Knittelsheim (5618), Knöringen (5403), Lambsheim (3971), Landau in der Pfalz [Arzheim (5560), Dammheim (5555), Godramstein (5558), Landau (5551), Mörlheim (5553), Mörzheim (5562), Nußdorf (5556), Queichheim (5554), Wollmesheim (5561)], Laumersheim (4406), Leinsweiler (5391), Lingenfeld (5599), Lustadt [Niederlustadt (5597), Oberlustadt (5596)], Maikammer (5453), Marnheim (4572), Meckenheim (4306), Mertesheim (4418), Minfeld (5675), Morschheim (4570), Neuleiningen (4398), Neustadt an der Weinstraße [Diedesfeld (4254), Duttweiler (4252), Geinsheim (4251), Gimmeldingen (4259), Haardt (4258), Hambach (4256), Königsbach (4260), Lachen-Speyerdorf (4253), Mußbach (4261), Neustadt (4257)], Niederhorbach (5362), Niederkirchen bei Deidesheim (4308), Niederotterbach (5357), Oberhausen (Südliche Weinstraße) (5361), Oberotterbach (5364), Obersülzen (4409), Obrigheim (Pfalz) [Albsheim an der Eis (4411), Colgenstein- Heidesheim (4410), Mühlheim (4412), Obrigheim (4413)], Offenbach an der Queich (5515), Ottersheim (4549), Ottersheim bei Landau (5617), Pleisweiler-Oberhofen (5373), Ranschbach (5392), Rhodt unter Rietburg [Rhodt unter Rietburg (5487), 3 Mittelhainger (5488)], Rittersheim (4568), Rödersheim-Gronau [Alsheim-Gronau (3992), Rödersheim (3991)], Römerberg [Berghausen (4071), Heiligenstein (4072), Mechtersheim (4073)], Rohrbach (Südliche Weinstraße) (5530), Roschbach (5481), Rüssingen (4547), Ruppertsberg (4307), Sankt Martin (5451), Schwegenheim (5600), Schweigen-Rechtenbach [Rechtenbach (5353), Schweigen (5351)], Schweighofen (5354), Siebeldingen (5395), Speyer (4101), Steinfeld (5356), Steinweiler (5673), Stetten (4566), Venningen (5468), Vollmersweiler (5677), Wachenheim an der Weinstraße (4336), Walsheim (5401), Weingarten (Pfalz) (5602), Weisenheim am Berg (4377), Weisenheim am Sand (4367), Westheim (Pfalz) (5598), Weyher in der Pfalz [Weyher in der Pfalz (5489), 3 Mittelhainger (5490)], Winden (Germersheim) (5674), Zeiskam (5616), Zellertal [Harxheim (4551), Niefernheim (4552), Zell (4553)].

A delimitação exata tem por base os mapas com as vinhas delimitadas por parcelas dos municípios acima referidos, que podem ser consultados em www.ble.de/eu-qualitaetskennzeichen-wein.

O vinho regional pode ser produzido noutras regiões além da região vitícola em que foram colhidas as uvas e que consta do rótulo, desde que a região de produção se situe no mesmo Estado federado ou num Estado federado vizinho.

7. **Casta(s) de uva de vinho**

Accent

Acolon

Adelfränkisch – grüner-adelfränkisch

Albalonga

Allegro

Alvarinho – *albarino*

Arneis

Artaban

Auxerrois – auxerrois-blanc, pinot-auxerrois

Bacchus

Barbera

Blauer-frühburgunder – pinot-noir-précoce, pinot-madeleine, madeleine-noir, frühburgunder, pinot-madelaine

Blauer-gänsfüßer

Blauer-limberger – lemberger, blaufränkisch, limberger

Blauer-muskateller – muskateller, schwarzblauer-muskateller; muscat-noir, schwarzer-muskateller, muscat-a-petits-grains-noirs

Blauer-portugieser

Blauer-silvaner

Blauer-spätburgunder

Blauer-trollinger – trollinger, vernatsch

Blauer-zweigelt – zweigeltrebe, rotburger, zweigelt

Blütenmuskateller

Bolero

Bronner

Cabernet-blanc

Cabernet-cantor

Cabernet-carbon

Cabernet-carol

Cabernet-cortis

Cabernet-cubin

Cabernet-dorio

Cabernet-dorsa

Cabernet-eidos

Cabernet-franc

Cabernet-jura

Cabernet-mitos

Cabernet-sauvignon

Cabertin

Calandro

Calardis-blanc

Calardis-musqué

Carignan-noir

Carménère

Chardonnay

Chenin-blanc

Cinsault

Dakapo

Deckrot

Divico

Dolcetto

Domina

Donauriesling

Dornfelder

Dunkelfelder

Ehrenfelser

Faberrebe

Felicia

Fer – fer-servadou

Fernão-pires

Floreal

Früher-malingre – malinger

Früher-roter-malvasier – malvasier, früher-malvasier, malvoisie

Gamaret

Gelber-muskateller

Gelber-orleans – orleans

Gf 2004-043-0010

Gf 2010-011-0048

Gf 84-58-988

Gf-Ga 52-42

Glera

Gm 674-1

Goldmuskateller – muskateller

Grenache-blanc

Grenache-noir – grenache

Grüner-silvaner – silvaner, sylvaner

Grüner-veltliner – veltliner

Grünfränkisch

Helfensteiner

Helios

Heroldrebe

Hibernal

Huxelrebe – huxel

Hölder

Johanniter

Juwel

Kanzler

Kerner

Kernling

Lagrein – blauer-lagrein, lagrain

Laurot

Malbec

Manzoni-bianco – manzoni-bianco

Mariensteiner

Marsanne-blanche – marsanne

Marselan

Merlot

Merlot-kanthus

Merlot-khorus

Monastrell – mourvèdre

Morio-muskat

Muscaris

Muskat-ottonel – muskat-ottonel

Muskat-trollinger

Müller-thurgau – rivaner

Müllerrebe – schwarzriesling, pinot-meunier

Nebbiolo

Nobling

Optima 113 – optima

Ortega

Palas

Perle

Petit-manseng

Petit-verdot

Petite-syrah

Phoenix – phönix

Pinot-nova

Pinotage

Pinotin

Piroso

Pollux

Primitivo – zinfandel, blaucher-scheuchner

Prior

Reberger

Regent

Reichensteiner

Rieslaner

Rinot

Roesler – rösler

Rondo

Rosenmuskateller – muskateller

Rosé-chardonnay – chardonnay, rosa-chardonnay, chardonnay-rosé

Roter-elbling – elbling-rouge

Roter-gutedel – chasselas-rouge, fendant-rouge

Roter-muskateller – muskateller, muscat, moscato

Roter-müller-thurgau

Roter-riesling

Roter-traminer – clevner, traminer

Roter-veltliner

Roussanne

Ruländer – pinot-grigio, grauburgunder, grauer-burgunder, pino-gris

Saint-laurent – st.-laurent, sankt-laurent

Sangiovese

Saphira

Satin-noir
Sauvignac
Sauvignon-blanc – muskat-silvaner
Sauvignon-gris
Sauvignon-gryn
Sauvignon-nepis
Sauvignon-rytos
Sauvignon-sary
Sauvitage
Scheurebe
Schwarzblauer-riesling
Schwarzer-urban
Schönburger
Semillon
Siegerrebe
Solaris
Soreli
Souvignier-gris
Syrah
Tannat
Tauberschwarz
Tempranillo
VB 32-7
VB 91-26-5
VB 91-26-8
VB Cal 1-22
VB Cal 1-28
Verdicchio-bianco – trebbiano-di-soave
Veritage
Vidoc
Villaris
Viognier
We 70-281-36
We 70-281-37
We 73-45-84
We 94-26-36
We 94-27-5
We 94-28-32
We S 509
Weißer-burgunder – pinot-bianco, weißburgunder, pinot-blanc
Weißer-elbling – elbling, kleinberger
Weißer-gutedel – chasselas-blanc, fendant-blanc, fendant
Weißer-heunisch – heunisch

Weißer-lagler

Weißer-riesling – riesling-renano, rheinriesling, klingenberger, riesling

Würzer

8. **Descrição da(s) relação(ões)**

Todos os produtos

Condições geográficas

Paisagem e morfologia

Em termos geológicos, Haardtrand e as terras baixas de Vorderpfalz pertencem ao Oberrheingraben, um vale tectónico com orientação NNE-SSO. Na região vitícola, a viticultura só é praticada nas zonas de Vorderpfalz e Rheinpfalz, ou seja, a região estende-se da orla montanhosa de Pfälzerwald (Floresta do Palatinado), a oeste, passando por Haardtrand, até às terras baixas de Vorderpfalz, que ocupam as partes central e oriental da região. As vinhas situam-se a uma altitude média de cerca de 170 metros acima do nível do mar. A viticultura predomina na região de Haardtrand e nos interflúvios e planaltos cobertos de loesse.

Geologia

A leste, a Pfälzerwald dá acesso às orlas das colinas de Haardtrand, a verdadeira zona de fratura do Oberrheingraben. Esta zona, que tem apenas alguns quilómetros de largura, apresenta uma estrutura geológica muito variada. Além dos sedimentos terciários, também é possível encontrar rochas mesozoicas. Muitas vezes, estas rochas estão completamente cobertas de sedimentos do Quaternário mais ou menos espessos. Na região vitícola do Palatinado, uma parte significativa das vinhas estão plantadas sobre loesse e derivados de loesse. Há também vinhas plantadas em solos de argila, areia e gravilha fluviais do Quaternário. Em termos de superfície, o terceiro tipo de solo prevalecente é o solo de calcário e marga do Terciário. As vinhas são ainda cultivadas em grés do Rotliegend e grés variegado, embora de forma limitada. O calcário, a marga e a dolomite do Muschelkalk, do Keuper e do Jurássico são essencialmente rochas exóticas. É também possível encontrar depósitos completamente isolados de rochas vulcânicas do Rotliegend e do Terciário, bem como rochas do Paleozoico.

No que diz respeito à formação do solo, o loesse e seus derivados constituem o principal sedimento, que depois deram origem a solos pardos lixiviados, chernozemes ou pararendzinas. Sobre os sedimentos fluviais, encontram-se sobretudo regossolos e solos pardos, enquanto nas planícies aluviais também se encontram veigas e gleissolos. Sobre os sedimentos terciários, formaram-se vários tipos de solo, entre os quais se destacam ferralíticos, fersialíticos e *Terrae calcis*.

Fatores naturais:

O clima da região vitícola é o seguinte: A temperatura média anual é de cerca de 10 °C e, durante o período vegetativo, a temperatura média é de 14,7 °C. Em geral, as temperaturas aumentam de oeste (Haardtrand) para leste (vale do Reno). A precipitação média anual da região é de cerca de 655 mm. Desta, 60 % (390 mm) ocorre, em média, durante o período vegetativo. A precipitação mais elevada regista-se no sudoeste da região vitícola e a mais baixa no limite nordeste da região. As vinhas recebem, em média, cerca de 665 000 Wh/m² de radiação solar direta durante o período vegetativo.

9. **Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)**

Quadro jurídico:

Organização gestora da DOP/IGP, se tal estiver previsto pelos Estados-Membros

Tipo de condição adicional:

Requisitos adicionais de rotulagem

Descrição da condição:

O «Pfälzer Landwein» tem de ser produzido com 100 % de uvas provenientes de vinhas autorizadas dos municípios ou unidades cadastrais referidos no ponto 4 do caderno de especificações e de castas de uva de vinho autorizadas nos termos do ponto 8 do caderno de especificações.

Hiperligação para o caderno de especificações

www.ble.de/eu-qualitaetskennzeichen-wein